

O BÊRÇO DA NAÇÃO

Edição, Propriedade e Direcção do
GRUPO RECREATIVO "O BÊRÇO DA NAÇÃO"

|| NÚMERO ||
|| ÚNICO ||

Comp. e impr.: ANTIGA TIPOG. GUISE
Rua do Gravador Molarinho, 27 - GUIMARÃIS.

GUIMARÃIS

TERRA DE MESTEIRAIS E DE ARTISTAS

Embora já se não veja na popular nomenclatura das ruelas do velho burgo o nome das profissões que nelas se acomodavam; embora se hajam mutilado do casario, habitáculo do obreiro, as largas e baixas portas de taboleiro-oficina, embora já recolhessem aos museus de curiosidades etnográficas os andores processionais, os estandartes corporativos, as varas dos Juizes dos mesteres, o guarda-roupa dos seus actos solenes; embora os Santos Patronos das artes e ofícios, entronizados outróra, já não tenham acesas suas lâmpadas vótivas e de todo se diluisse na bruma dos tempos a graça ingénua das danças e folias nas festas de Corpus-Christi, Senhora da Oliveira, S. Gualter e outras, — ainda assim possuímos na arca da tradição e da história forais e memórias a constatar sido entre nós, na época coeva da fundação da Pátria, onde tiveram sua infância e crescimento variadíssimas modalidades do trabalho nacional.

E', pois, na veneração dessa herança e património que eu aqui evoco terem sido dois irmãos, Pedro e João Baião, mestres sapateiros, que no ano afastado de 1315 lançaram as bases duma irmandade corporativa, com seu albergue, a que pertenciam por estatuto, sapateiros, curtidores e surradores.

Foi neste berço da Nação, em 1460, que aqui trabalhando mestre Gil Fernandes, com êle brotára uma dinastia de ourives, Luis, Martins e Gil Vicente —tôda uma pléiade admirável de ouriveseiros e lavrantes, que, por trabalharem metais preciosos e em obras de arte para o culto divino, se reputavam «uma pequena nobreza de espada».

Foi aqui nesta bem amada terrinha portuguesa que no século XIII se soergueu à altura de mestre consagrado o forjador Mem Anes; onde no século XV nasceu o célebre ferreiro João de Guimarães, conhecido na história de Nun'Álvares pelo Alfacême de Santarem; foi aqui, no século XVII, que António Leite se tornou o cutileiro de mais voga em Portugal; finalmente, foi em Guimarães que no século XIX Manuel Cerqueira fabricára tesouras, galardoadas em Londres; Silva, o «35», temperára facas, acreditadas em tôda a parte; Teixeira Guimarães ensaiára a cutelaria mecânica, hon-

UMA

CIDADE-MUSEU

Poucas cidades, como Guimarães, podem considerar-se cidades-museus. Évora, Sintra, Alcobaca, Coimbra, Tomar, Vila do Conde e Viana-do-Castelo, merecem também, e legitimamente, êsse titulo.

O conjunto urbano de Guimarães é dos mais típicos e inéditos que se conhecem no país. Existem ali construções de muitos estílos, com referência à actividade artística de muitos séculos.



MUSEU REGIONAL DE ALBERTO SAMPAIO

No meio disso, que documenta uma riqueza de excepcional valia, avultam os monumentos e os museus. Mas nem só no centro urbano de Guimarães estão representadas a Arte e a História. Também no aro de todo o concelho os monumentos abundam. Tudo isso justifica a nota oferecida por nós aos visitantes de Guimarães que em seguida publicamos.

Estações Arqueológicas — O castro pre-romano do Sabroso e a Cistânia luso-romana de Briteiros.

Arte bizantina — A portada principal do Museu Regional de Alberto Sampaio.

Arte Romanica — Os muros e torres dos lados norte, nascente e sul, do Castelo de Guimarães, A Igreja de S. Miguel do Castelo. O claustro do Museu Regional de Alberto Sampaio.

(A concluir na página seguinte)

A EXPRESSÃO

DA PSICOLOGIA VIMARANENSE

Rotina e tradição, eis dois termos de significação antagónica.

Emquanto o primeiro exprime cristalização em processos arcaicos, a palavra tradição, no seu dinamismo impulsionador, simboliza a soma dos esforços da grei numa ânsia progressiva e ininterrupta da perfectibilidade.

O passado é profecção para o futuro.

Guimarães, solar brazonado da Pátria, alimentou sempre no seu seio laboriosas colmeias de artífices, que as virtudes da grei aliaram, numa síntese luminosa, fecundo potencial de acção transformadora, que na hora presente atingiu a máxima industrialização.

Trabalhar e pleitear pelas suas tradições, são as características do povo vimaranense.

HUGO ALMEIDA.

rando, como os seus antecessores, a sua carta de «Mestre Examinado».

A-par dêste germinal de trabalho em que o obreiro vimaranense se destaca desde as origens da Nação, surge a seu lado, qual formiga laboriosa, a Mulher, — extraordinária colmeia doméstica que entre nós manteve e elevou aos mais altos pináculos da fama a indústria e o comércio do linho, cujo simbolo virtuoso foi a roca, outróra prenda de ricos e fortuna de pobres.

Assim se explica que D. João III, nas Côrtes de 1535, deferisse a petição dos procuradores de Guimarães, criando o organismo gremial dos «Doze Misteres», para a estes doze mestres das artes e dos ofícios — «homens de bom entender e proceder» — confiar a governança não só das coisas do trabalho, como também do govêrno municipal, ao lado dos representantes do clero e da nobreza.

Assim se explica por que em 1719, no Senado Municipal, se votaram 21 Regimentos de preços e salários; testemunho da existência de outros tantos núcleos da actividade produtora dêste povo — grei anónima que, sendo a força vital das oficinas, dentro delas conquistou, através muitas gerações e na batalha pacífica, fecunda e honrada do dia-a-dia, o nosso braço nobilissimo de — terra de mesterais e de artistas.

A. L. DE CARVALHO.

Pôrto-Guimarães O Bêrço da Nação "Portugal é lindo!"

Honra-se o presente número único de «O Bêrço da Nação» com a amisade dos seus amigos do Pôrto, a cidade hospitaleira que, como Guimarães, caminha na vanguarda do progresso e da civilização.

Certo do que vale no mundo da arte e do trabalho, a sua actividade é intensíssima e, através do tempo e da história, tem-se afirmado como o mais forte obreiro da Nação e da colectividade, cujas virtudes cívicas são lições magníficas para outros povos.

Não cabe no minguado espaço de que dispomos dizer aquilo que a nossa alma de vimezanenses sente, mas apenas o suficiente de elogio que nos merecem as suas formosas qualidades de povo amigo e leal, inúmeras vezes seladas entre Guimarães e Pôrto, numa bendita reciprocidade que entusiasma e comove.

Irmãos ligados por fortes laços duma eterna e sólida amisade, os dois povos possuem e têm animá-los a mesma ânsia e os mesmos sentimentos pelo engrandecimento das suas Terras, procurando, na luta de todos os dias, bem servir e bem amar os seus *burgos*, e, aos olhos dos que nem sempre sabem vêr e compreender os seus esforços, mostrá-los orgulhosos e dignos do respeito alheio.

Amigos nossos, que são outros tantos amigos de Guimarães, distinguindo nos com a sua confiança, fazem nas colunas de «O Bêrço da Nação» a propaganda das suas casas comerciais, honrando sobremaneira o nosso Grupo, que modesto como é, pois se compõe de trabalhadores humildes e bons, nem por isso deixa de ser o arauto da propaganda das belezas naturais da sua terra, dos seus monumentos e da sua gente.

Aqui deixamos gravado o nosso reconhecimento, bem

Da lusa Guimarães partiu um dia
Um grito de revolta audaz e forte;
O qual logo eclodiu por todo o norte
Por uma luta só de rebeldia!

A época era então de nostalgia
Qual barco baloiçando incerto, á sorte,
Indiferente á vida e até á morte
Que em furibundo mar, correr podia!

É que uma mãe nos braços dum amante
Já esquecida estava de seu filho,
E que nutrir devia amor constante.

Ferido, este tomou um novo trilho:
Fêz guerra à mãe e então em breve
instante
PORTUGAL prosperou com outro brilho!

ARNALDO DE SOUSA LOBO.

UMA CIDADE - MUSEU

(Cont. da página anterior)

As Igrejas paroquiais de S. Torcato, Pinheiro, S. Martinho de Candozo, Taboadelo, Polvoreira e Serzedelo.

Arte gótica — A Igreja de S. Domingos, a Capela de S. Braz, a Igreja de S. Francisco, os Paços dos Duques de Guimarães e Bragança e o claustro de S. Domingos.

Arte do renascimento — O Convento da Costa, a Igreja da Misericórdia, claustro de S. Francisco, Igreja de S. Dâmaso etc. Habitações particulares neste estilo são numerosas não só na cidade como nos arredores.

Esta é em sùmula a informação que podemos dar ao visitante de Guimarães, convidando-o a visitar a mais rica e tradicional cidade do norte do país.

ALFREDO GUIMARÃIS.

sincero, a todos quantos nos honraram com a sua nunca desmentida amisade, o que é prova bem segura de que os habitantes destas duas terras fidalgas e hospitaleiras continuam a manter firmes e inquebrantáveis os velhos sentimentos dum formosa solidariedade moral e material, cada vez mais forte e intensa, porque o Pôrto e Guimarães são, sem receio, os baluartes do Trabalho que ennobrece e dignifica a Nação.

Sou das pessoas que melhor compreendem a necessidade que há em re-crear e instruir o espirito por meio da excursão, a-fim de se ficar a conhecer as belezas das terras longínquas, as suas maravilhas, os seus monumentos, a sua arte e os seus povos.

E se não faço parte de nenhum grupo excursionista, deve-se apenas ao facto de as minhas ocupações profissionais não me permitirem essa liberdade, que será sempre por alguns dias. No entanto eu acompanho de espirito esses grupos e, como eles, me delicio, se não na contemplação de tudo quanto cerca o individuo, mas pela narração que os seus componentes fazem e que eu religiosamente escuto.

E é sempre com grato prazer intenso que o faço, qual músico amante da sua arte, que escuta a execução perfeita duma melodia que nos fala á alma e nos arrebatá o pensamento.

Portugal, formado com uma varinha de condão, que a Fada da beleza que outróra existiu, possuía, tem deixado perplexos todos os estrangeiros que o visitam, ante tanta naturalidade poética, o verde esperançoso das campinas, o sol doirado do seu céu, o luar branco das suas noites, o azul eterno do espaço, a alegria comunicativa das suas romarias e do seu povo.

E não sejamos nós, portugueses de uma só fé, — fé inquebrantável que nos levou á descoberta de novos e encantados mundos, que o devemos trocar por outro qualquer.

Não há outro país, dentro do globo terráqueo, mais lindo e surpreendente. Mesmo quando totalmente percorrido, e não há ninguém que o possa fazer, deveria ser renovada essa peregrinação, cada vez com mais fervor e religiosidade.

Portugal, «um canteiro de flores, á beira-mar plantado», não precisa de outras reliquias do que as que já tem, ou do que aquelas com que foi fadado, para que tenhamos receio em afirmar que Portugal é o recanto do céu mais harmonioso e belo.

A. DE SOUSA LOBO.

Julho de 1935.

Por que bem queremos á NOSSA TERRA bem amada, levantamos alto o símbolo que deu nome e glória á Pátria do 1.º Vimezanense — D. AFONSO HENRIQUES;

Pois é constante pensamento nosso servi-la em tudo quanto ELA de nós reclame e exija — para sua maior glória e prestígio.

A PENHA — Incomparável Estância de Turismo

ALTITUDE 617 METROS

Raro é o viajante que, ao visitar Guimarães, não é logo assaltado pelo desejo insistente de subir também à Penha. Não é difícil satisfazer tal desejo. Um automóvel de praça ou a caminheta da Comissão de Turismo transporta-o ao alto da montanha em menos de vinte minutos. Ainda na subida, que se faz pela vertente oriental da serra, ao respirar os ares frescos e tonificantes e ao ver recuar súbitamente os limites do horizonte e variar constantemente a paisagem, o turista começa a sentir o encanto da Penha, e, quando chega ao alto da montanha, fica positivamente extaziado. A vastidão do horizonte deslumbra-o.

Alonga a vista em tôdas as direcções prescritas, e ao avistar ao longe, fechando-lhe o campo visual, as serras da Lousã, do Marão, da Padrela, da Lameira, da Cabreira, do Gerez, do Soajo, do Extremo e do Arga, os montes de Santa Tecla na Galiza, e de Santa Luzia em Viana do Castelo e o grande oceano a poente, a sua admiração não tem limites.

Depois, espraia a vista pelo verde jardim que se lhe estende aos pés tão uniforme e tão variado: retalho de mil canteiros das quintas e herdades do Minho.



MONUMENTO AOS AVIADORES GAGO COUTINHO E SACADURA CABRAL

PENHA

GUIMARÃIS

A seguir observa a cidade sobre que se debruça e vai, finalmente, visitar a Penha. Não conta já com novas surpresas e todavia elas surgem: as grutas naturais e entre elas a gruta-ermida, o Santuário Eucarístico em construção, as passagens subterrâneas, os colossais monólitos graníticos, as sombras convidativas do parque e os seus numerosos miradouros e pontos de vista despertam-lhe a mais sincera admiração; e, quando no fim visita o hotel, o turista resolve aproveitar a primeira oportunidade para ali passar aum temporada. E não se arrepende por certo, porque além das belezas indicadas, muito há que admirar nas vizinhanças: a cidade de Guimarães, com os seus monumentos e museus, mosteiro de S. Torcato a 7 quilómetros da cidade, as Caldas das Taipas e as Termas de Vizela a menos de um quarto de hora, as ruínas das Citánias de Briteiros e Sabroso, a formosa Vila de Fafe, o Sameiro e o Bom Jesus e a própria cidade de Barga, que sendo a mais distante, não fica senão a 22 quilómetros de Guimarães. Não terá pois de que aborrecer-se quem se instalar na Penha para passar a época de verão.

Guimarães, cidade linda,
Eu bem te venero e estimo;
A tua graça é ainda
Das belezas o teu mimo!

Guimarães, terra de encantos,
Duma beleza imortal;
O canto lindo, dos cantos
Dêste nosso Portugal!

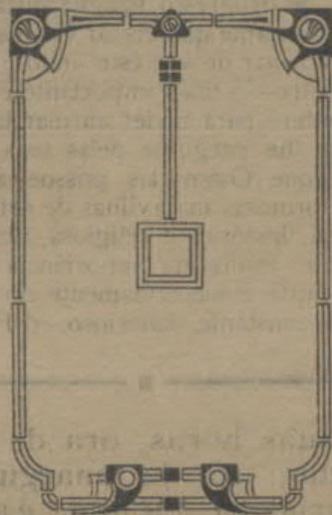
Guimarães, bela princesa,
Duma rara formosura;
Terra que a mim trago presa
Minha amante sempre pura!

Guimarães, terra velhinha,
Mas de encantos divinos,
Teu nome é a ladainha,
Que me ensinaram meus pais.

Guimarães, nobre cidade,
De tradições e glória,
De ti fala, com verdade,
De Portugal, a história!

Guimarães, cidade santa,
A teus pés ajoelho e reso;
A tua virtude é tanta
Que tanto como a mim prezo!

GUIMARÃIS



Guimarães, nome famoso,
De nove letras composto;
Guimarães, nome mimoso,
Nome que venero e gosto.

Guimarães de longas tranças,
Mulher de encantos divinos,
Em ti só reina a bonança,
Guardas teus filhos em ninhos.

Guimarães tão donairoza,
Teu orgulho é merecido;
Guardas em ti uma rosa:
— Teu Castelo ennegrecido!

Guimarães, deixa gozar
Alguns teus queridos filhos;
O mundo está a acabar
E ao longe lampejam brilhos!

Guimarães tão pequenina,
Atapetada de rosas,
E' bem grande a tua sina,
Tens empresas bem famosas!

Guimarães, de poder forte,
E's de todos respeitada;
Até mesmo a negra morte
Contigo não quer nada.

Um ano mais! Um ano é passado cheio de esperança e de fé por este dia destinado a umas horas de convívio alegre, numa confraternização entre homens que vivem do trabalho das oficinas. Com o direito, pois, que cabe a todo o indivíduo que se defende como uma coisa sagrada e que os códigos dizem inviolável quando bem organizada em sociedade, vamos, uma vez mais, realizar o nosso passeio anual por várias terras deste formoso país das laranjeiras e dos roussinóis.

Se é verdade que nem só de pão o homem pode viver, justo é que o ajudemos também a viver do espírito, dando-lhe a perceber as maravilhas do belo e da humanidade e levando-o a concentrar-se em si mesmo.

Temos necessidade de nos aproximarmos uns dos outros — filhos da mesma pátria e com iguais sentimentos — mostrando-nos até ao fundo da nossa alma, sinceramente, lealmente.

E nós, trabalhadores de uma terra que é o Bêrço da Nação, reconhecendo já ontem essa necessidade, organizámo-nos em grupo para, ao menos uma vez por ano, levarmos em labaredas de entusiasmo as saudações amigas de irmãos para irmãos.

O povo de Guimarães, disso podem todos estar certos, é um povo leal e generoso, franco e alegre, cujos sentimentos não oferecem dúvidas a ninguém, porque estão bem patentes aos povos das terras por onde tem passado, sendo por todos bem recebido.

E' romagem feita alegria e amor, à volta de cidades e vilas, cheia daquela expansão própria ao feitio da alma portuguesa, cantando nas romarias as rimas alacres da sua eterna mocidade!

Deixá-la cantar, expandir

ORGULHAR-SE-Á DO SEU NOME DE PORTUGUÊS

Não é favor falar do Pevidém. Éle sabe o que vale. Importantíssimo centro fabril, o Pevidém é já hoje uma povoação onde as famílias obreiras encontram o seu bem-estar, porque a sua indústria se alarga progressivamente, dando de comer a milhares de hōcas.

Guimarães orgulha-se da importante povoação de Pevidém, pertence-lhe de alma e coração, e os seus habitantes sabem bem que os vimaranenses os tem em boa e leal amizade, pois uns e outros conhecem-se de perto, dao-se as mãos.

Para o turista que pela primeira vez ouve falar do Pevidém, há-de naturalmente espicaçá-lo a curiosidade de procurar conhecê-lo com os seus olhos, auscultar-lhe o seu corpo forte e gigante que se alarga e estende ao seu mais pequeno movimento de ombros. A vista perde-se nos horizontes vastos, no seu casario muito branco e acaado, nos seus campos e hortas que parecem jardins sōbre os quais o azul infinito se deixou por ali ficar eternamente, dando-lhes cōr e movimento, poesia e música.

E' o que o turista observa à sua volta, mas dentro, no coração de Pevidém, sentirá que a sua alma acompanha febril o rodar pesado, cadenciado, das grandes máquinas de dentes mordendo-se numa raiva de progresso vanguardista.

O viajante que visitar Guimarães não pode deixar de vêr este lindo e pitoresco centro — o mais importante e rico do concelho — para poder afirmar lá fora, a quem lhe pergunte pelas suas impressões, que Guimarães possui a-par-das suas formosas maravilhas de arte monumental, histórica e religiosa, uma outra jóia de aquilatada importância que lhe vem justa e merecidamente do seu trabalho constante, laborioso — o Pevidém.

as suas horas, ora de dor e sonho, ora de amargura ou de tristeza, — a alma é a irmã canção do homem — é compreender a Vida em todos os seus mistérios.

Vai, pois, «O Bêrço da Nação» levar um pouco da sua alegria e mocidade às gentes das outras terras, animá-las com a presença amiga de trabalhadores, que apenas uma vez por ano se dão ao prazer de um fugaz passeio.

Sebastião Mendes, presidente; Sebastião Lopes da Silva, 1.º secretário; José da Cunha, tesoureiro; Jerónimo Ribeiro, Joaquim Almeida e Francisco da Silva Salgado, do Conselho Fiscal; José de Castro Fontão, José Ferreira, José Perpétua, José A. Pereira, Domingos da Silva, António de Abreu, Agostinho Fernandes, António José Ribeiro, Armando Monteiro, António Ribeiro, Jacinto da Silva, José do Couto, Manuel Machado, José da Silva O. Salgado, João Garcias, Vasco Fernandes, Domingos de F. Mata, José da Silva, João de Castro, Domingos Cunha, António de Abreu, Luis da Silva, António de Freitas e Caetano José da Costa.

PARTIDA

Guimarães, Famalicão, Porto, Gaia, S. João da Madeira, Oliveira de Azemeis, Albergaria-a-Nova, Albergaria-a-Velha, Mourisca, Agueda, Avelãs de Caminho, Anadia, Curia, Mealhada, Bussaco, Coimbra, (jantar e pernoitar); Sernache dos Alhos, Condeixa, Pombal, Leiria, Azoia, Batalha, Aljubarrota, Alcobaça, Alfeizerão, Caldas da Rainha, (almôço); Óbidos, Bombarral, Turcifal, Torres Vedras, Freixofeira, Barraz, Carrascal, Vila Franca do Rosário, Malveira, Mafra, Loures e Lisboa (dois dias — 26 e 27).

REGRESSO

Lisboa, Sacavém, Póvoa de S. Iria, Alverca, Alhandra, Vila Franca de Xira, Carregado, Azambuja, Cartaxo, Santarém, Prenes, Torres Novas (almôço); Tomar, Chão de Maçãs, Vila Nova de Ourém, Fátima, Reguengo do Fétal, Batalha, Leiria, Souzelas, Mealhada, Luso-Bussaco, Mealhada, Pombal, Condeixa, Sernache, Coimbra (jantar e pernoitar); Mealhada, Anadia, Sangalhos, Oliveira do Bairro, Dião, Aveiro (jantar e pernoitar); Farol-Costa Nova, Deserto d'areia, Campo de Aviação Marítima de S. Jacinto, Angeja, Estarreja, Ovar, Espinho, Granja, Pôrto (almôço), Póvoa de Varzim, Guimarães.

Eduardo A. Marques

Ao deixarmos a nossa tão linda como querida Guimarães, não podemos esquecer aquele que em vida foi um nosso componente leal — Eduardo A. Marques! A morte, na sua ronda sinistra, roubou-o ao nosso convívio, após 10 dias de regresso do passeio do ano passado, quando a vida ainda lhe sorria!

Entre nós, o seu espírito está presente, acompanha-nos e sorri-nos d'Além!

Vão para éle as nossas préces!

Para a Família os nossos sinceros sentimentos.

A morte dum velho cutileiro

Um pouco sôbre S. Torcato

A indústria da cutelaria vimaranense perdeu há pouco, com a morte de José Francisco da Silva, o melhor e o mais honesto fabricante, o criador da reputada marca «Silva 5».

Vimaranense, pois nascera em 1863, na vizinha freguesia de Creixomil, numa casa da Barroca, lugar do rio de Selho, José Francisco da Silva, filho de gente humilde, levou a sua dedicação até ao extremo pela profissão que seus pais lhe deram na oficina do grande mestre de cutelaria, conhecido pelo marca 35. Chegado à maioridade, estabeleceu-se numa pequena oficina, em 1882, no lugar da Pisca, da sua freguesia natal.

Homem de belas qualidades de tra-



balho, a sua actividade deu-lhe o realce do seu nome, a fama da sua cutelaria. É que o bom do Silva 5, seguindo as pisadas dos seus velhos mestres, que à indústria das cutelarias de Guimarães haviam dado fama e glória, continuava a sua patriótica obra, mantendo os seus créditos de bom cutileiro.

José Francisco da Silva pôde-se dizer que foi, nestes últimos 50 anos, o maior de todos, porque o honesto trabalhador corria as feiras e os mercados portugueses, fazendo êle mesmo a propaganda da manufactura local e conseguindo, lá por fora, trazer até nós, uma clientela exigente.

Quem o via, baixo, atarracado, cabelos e bigode brancos, encolhido na sua simplicidade, não diria que o velho cutileiro albergava uma alma forte como o seu espirito de vontade e de energia.

Concorrente a vários certames, via a sua obra coberta de méritos e diplomada com louvores de honra, obtendo, em 1922, na Exposição Internacional do Rio de Janeiro, o prémio de medalha de prata; em 1923, na Exposição Industrial e Agrícola e Concelhia de Guimarães, medalha de ouro; em 1932, na Grande Exposição Industrial Portuguesa, em Lisboa, medalha de ouro; em 1933, na Grande Exposição do Norte de Portugal, no Pôrto, diploma de honra; e em 1934, na 1.ª Exposição Colonial Portuguesa, foi-lhe conferido o diploma de honra, imediato ao grande prémio.

Eis a traços ligeiros a biografia moral e artistica do honrado e honesto José Francisco da Silva. Não queremos fe-

Falar de S. Torcato, como local interessante de turismo e de estância agradável de repouso, agasalhada das nortadas fortes, soberba pelo frondoso das suas árvores e rica pelo seu panorama surpreendente e ilimitado, é dever que se nos impõe diante de quem só conhece S. Torcato por tradição ou por ter ouvido falar da sua grande romaria, que todos os anos se realiza no primeiro domingo de Julho, com todo o brilho e esplendor.

O local de S. Torcato tem passado nos últimos anos por grandes transformações de embelezamento de maneira a torná-lo cada vez mais num meio atraente e convidativo. O país inteiro sabe onde fica este local, pois o visita por ocasião das suas grandes festas, mas fora delas os menos dados a romarias visitam-no demoradamente, uns por distração e gozo, outros por necessidade espiritual e de descanso.

O visitante de Guimarães não deve deixar esta cidade sem primeiro vêr o formoso local, admirar a grandeza e suntuosidade do templo todo em granito da região, o mais rico pela sua architectura que não encontra rival na provincia d'Entre Douro-e-Minho, quer pelas suas linhas elegantes e finas, pelas suas tórres esguias como pontos de soberba admiração, quer pelo trabalho rendilhado daque-

las pedras levantadas em monumento de homenagem e de devoção ao imortal Arcebispo da velha Roma portuguesa — S. Torcato.

Só esta maravilha criada pelo génio do homem, parecendo que sôbre êle baixou a inspiração divina, basta para prender por longas horas a nossa atenção em minucioso exame de observação!

Tem também em conclusão um grande parque que vai tornar o local de S. Torcato o rival de algumas estâncias de silêncio e repouso, pois a sua situação geográfica é formosa entre as que se dizem mais belas do Minho.

Y.



Magestoso templo de S. Torcato

char estas linhas sem duas notas bem flagranes do espirito recto e consciencioso do homem a quem, nestas columnas, se presta homenagem devida e sincera: verdadeiro amigo dos seus auxiliares: gostava de ir ao encontro das suas aspirações, sendo a sua oficina quem regulava o salário geral, o que fazia por sua completa iniciativa; a outra nota, curiosa e interessante, é aquela que mostra a lisura de processos do seu proceder, recuando diante do conselho que lhe davam de aproveitar o ferro para os arti-

gos da sua indústria, dado o escasseio do aço durante o periodo da Guerra. Preferiu limitar a sua produção a ter de se vêr rico pela certeza que lhe daria a tranqüibernice dos homens de negócios. Preferiu assim a ter que perder a sua industria, vendo a por isso mais acreditada, o seu nome e o de Guimarães.

Aproveitando este ensêjo que se nos oferece, daqui enviamos à Família do saudoso José Francisco da Silva a expressão dorida dos nossos fundos sentimentos.

GUIMARÃIS NA INDÚSTRIA E NO COMÉRCIO

CASA DOS LINHOS (Registada) Teleg.: Teixeira Abreu Telef. 25

Teixeira d'Abreu & C.^a

Premiados na Exposição de Paris de 1900

Fabrico especial de panos de Linho de Guimarães

Atoalhados, panos de algodão, lenços, colchas de seda e ditas de algodão.
Bordados regionais: serviços para cama, ditas para mesas, centros, naperons, etc.

32, 33, 34, Largo Prior do Crato, 35, 36, 37 — GUIMARÃIS

Oficina Manual de Calçado

Para Homem, Senhora e Criança

DE

JOÃO FERREIRA DE CASTRO

≡ ≡ ≡ ≡

18, R. das Lameiras, 20

GUIMARÃIS

Ourivesaria, Joalheria e Relojoaria

DE

Manuel Simões Sobral

TELEFONE. 63

≡ ≡ ≡

87, Praça D. Afonso Henriques, 88 (Toural)

GUIMARÃIS

Pensão e Restaurante Central

DE

Manuel da Silva Leite

S. Torcato — Guimarães

Fornece almoços, jantares e serviço à lista. Dormidas.
Aceitam-se comensais. — Preços convidativos

CAFÉ SPORT

Situado no mais aprazível local da cidade,
de, com magníficas vistas para as duas
principais praças de Guimarães e para
a estância da Penha.

Ótimo serviço de café, gelados, etc.

TOURAL

GUIMARÃIS

FABRICA DE CORTUMES

DE

JOSÉ TORCATO RIBEIRO JUNIOR

Telefone N.º 131

RUA DE COUROS

GUIMARÃIS

TODAS AS FAZENDAS

Para Sapateiro, Tamanqueiro e Correeiro

Vendas directas para a provincia

FABRICA DE TECIDOS DE ALGODÃO E SEDA

DE

Narciso de Sousa Lobo

Ronfe

GUIMARÃIS

Domingos Mendes

Recoveiro

Serviço diário de recovagem

entre Guimarães - Porto - - -

Rua de S. Damaso

GUIMARÃIS

FÁBRICA DE COLCHAS

DE

José Rodrigues

DEVEZA

S. MARTINHO DE CANDOSO

Telefone 21

PEVIDÉM

Fábrica de Cutelarias

DE

MANUEL FRANCISCO DA SILVA

MARCA 52 (Registada)

Encarrega-se de qualquer quantidade de facas
para cosinha ou talheres para mesa.

UMA DAS MELHORES MARCAS DE PORTUGAL

Miradouro — Creixomil

GUIMARÃIS

GUIMARÃIS NA INDÚSTRIA E NO COMÉRCIO

Fábrica de Cutelarias

A melhor de Portugal

JOSÉ FERNANDES DE MELO

CREIXOMIL

RIO DE SELHO

GUIMARÃIS

MELO MARCA 3

Fundada em 1920

FABRICA DE CORTUMES DA RUA DA RAMADA

DE

António Martins R. da Silva

RUA DA RAMADA

GUIMARÃIS

FARMÁCIA DIAS, SUCESSOR

Henrique de Sousa Correia Gomes

Farmacêutico pela Universidade de Coimbra

Rua da República, 72 74 Telefone, 148

Guimarães

EMPRESA AUTO-RECOVEIRA VIMARANENSE

para Transportes de Mercadorias
Com Camionetes de Aluguer

Especializada em mudanças

Rua 31 de Janeiro

Telefone 72

GUIMARÃIS

PADARIA VENCEDORA

Fabrico especial desta Casa:

PAO PARIS

LUÍS TEIXEIRA DE CARVALHO

Rua da Liberdade, 8 a 10 — Guimarães

Fábrica de Tecidos de Linho e Algodão

DE

AGOSTINHO DA SILVA AREIAS

Serzedelo — Guimarães

LINHOS E PANOS ALINHADOS

— EM TODAS AS LARGURAS —

Vende pelos menores preços e melhores
qualidades

VENDAS POR JUNTO

Casa Luzes do Minho

DE ALVARO V. CARVALHO

Cosinha à Portuguesa
Serviço abundante e emcomprado

Bons Vinhos da Região
— TINTO E BRANCO —

LARGO 28 DE MAIO, 76 e 77

GUIMARÃIS

Prefiram produtos portugueses!

CUTELARIAS

“VIMARANES” — (Marca Registrada)

As minhas Cutelarias recomendam-se por serem exclusivamente fabricadas do melhor aço e por operários especializados, pelo que em absoluto se garante o seu bom corte e acabamento.

A. J. Pereira da Silva

Rua de Traz Gaia, 21 — GUIMARÃIS

Oficina de Calçado

PARA

Homem, Senhora e Criança

DE

Francisco Gonçalves

Cruz d'Argola — Guimarães

SAPATARIA LUSO

DE Joaquim Laranjeiro dos Reis

Guimarães

Calçado de Luxo para
Homem, Senhora e Criança

Única casa especializada

LUÍS FERREIRA

PROPRIETARIO DO

ÁGUA D'OURO

Recomendado a famílias de tratamento

O mais higiénico e confortável, situado num dos pontos mais centrais de Vizela, próximo ao Estabelecimento Termal.

Quartos espaçosos e higiénicos, decentemente mobilados.

Especialidade em vinhos verdes e maduros. Excelente depósito de vinhos verdes engarrafados.

Vendas por junto e a retalho

RUA FERREIRA CALDAS — VIZELA

BENJAMIM DE MATOS & C.^ª, L.^ª

CASA DO LEQUE

Toural, 105 — GUIMARÃIS

TELEFONE, 64

Fazendas, Modas, Fazendas brancas, Malhas.

Perfumarias e Miudezas.

Papéis pintados para forrar casas

VENDAS A DINHEIRO

Pão de Ló de Margaride

E

LEONOR ROSA DA SILVA, SUCESSOR

FELGUEIRAS

O melhor até hoje conhecido
Executam-se encomendas
para toda a parte

DEPOSITÁRIO:

JOSÉ FERNANDES MARTINS

Praça D. Afonso Henriques, 35

GUIMARÃIS

Picotador de Cartões

Para JACQUARD

Joaquim de Almeida

S. Martinho de Candozo — GUIMARÃIS

PENSÃO ARCÁDIA

GUIMARÃIS

Situação privilegiada, com frente para a Praça D. Afonso Henriques, Largo 28 de Maio, Jardim Público e Nova Avenida da Estação.

E' incontestavelmente a melhor da cidade

A Textil das Azenhas Novas, L.^{da}

FÁBRICA DE TE-
CIDOS DE SEDA

VIZELA

GUIMARÃES NA INDÚSTRIA E NO COMÉRCIO

Fábrica e Armazém de Tecidos de Algodão

Fábrica de Móveis e Serração

DE
Alberto Pimenta Machado

Rua de Paio Galvão — Rua de Gil Vicente

Telefones: ARMAZÉM, 59
ESCRITÓRIO, 110

GUIMARÃIS

AUTO-GARAGE AVENIDA

Avenida Cândido Reis — **GUIMARÃIS**

Domingos Alves Machado & C.^a

Fundição de Ferro e de Metais.
Venda de pneus de todas as marcas.
Pinturas com os mais modernos esmaltes a frio — D.U.C.O.
Reparações e acessórios para automóveis.
Óleos, Gasolina, Massa consistente.
Automóveis de aluguer, para o que dispomos de bons carros.
— Consulte V. Ex.^a os nossos preços,
quando necessite de qualquer serviço.

Officinas — R. de Vila-Flôr

Telefone 175

FÁBRICA DE TECIDOS DA LAPINHA

Fabrico de Colchas e Chales

Lapinha

Guimarãis

FABRICO MANUAL

Especialidade em Lenços e Tapetes

Joaquim Alves

Pedome

Famalicão

Fabrico de Tecidos de Algodão

António Diniz Machado Fernandes

Ronfe

Guimarãis

FÁBRICA DE TECIDOS DE SAGANEIAIS

DE

ANTÓNIO RIBEIRO DA CUNHA

Telefone n.º 3

Guimarãis

Pevidém

Fábrica de Tecidos de Algodão

Cobertores, Colchas, Lenços, Atalhados e Panos

DE

MANUEL DA FONSECA E CASTRO

Pevidém

TELEFONE 8

Fábrica e Depósito de Cotins e Riscados

DE

JOSÉ CORRÊA GUIMARÃIS

Guimarãis

Pevidém

FÁBRICA DE TECIDOS DE COLCHAS E LENÇOS

Vital Marques Rodrigues

Mascotelos

COVAS

Telefone 197

GUIMARÃIS

Hermenegildo Correia de Mesquita Diniz

**FÁBRICA A VAPOR DE TECIDOS DE ALGODÃO
E TINTURARIA DA (LABRUGE)**

JOANE

FAMALICÃO

Manufatura de Artigos Regionais

J. F. CARVALHO & C.^a

SANDE — CALDAS DAS TAIPAS — **Guimarãis**

Colheres e garfos de alumínio, alpaca e outros metais. Facas, cutelos e talheres de todas as qualidades. Todos os Artigos de Cutelaria — NIQUELAGEM.

Especialidade em Cutelaria Inoxidável

GUIMARÃIS NA INDÚSTRIA E NO COMÉRCIO

Barbosa & Melo, L.^{da}

Fábrica de Tecidos de Algodão
e Acabamentos de Fazendas

RONFE — GUIMARÃIS

Fábrica de Cotins e Riscados

DE

JOÃO PEREIRA DA COSTA
GONDAR — GUIMARÃIS

MERCEARIA AIMEIDA

DE

JOSÉ DE ALMEIDA
Creixomil — Guimarães

Neste estabelecimento encontram-se todos os artigos de
mercearia e a especialidade de vinhos verdes da região.

FABRICA DE TECIDOS DE LINHO E ALGODÃO

DE

ALBANO M. COELHO LIMA

Telefone 12 PEVIDEM

Fábrica de Fiação e Tecidos da Ponte do Souto

J. S. Marques Guimarães

TELEFONE 14 PEVIDEM

PENSÃO MINHO E DOURO COSME

DIÁRIAS E SERVIÇO Á LISTA
ALMOÇOS E JANTARES

Rua 31 de Janeiro Telefone 72 GUIMARÃIS

Fábrica de Cutelarias



DE José Fernandes Guimarães

Fabrico de Navalhas e Canivetes
A mais afamada Marca do País

Premiada na Exposição Industrial e Agrícola Concelhia de 1923

Preferi sempre o Canivete Marca N.º 20

RUA DA LIBERDADE, 99 a 101 GUIMARÃIS

JOÃO PORTAS

O melhor depositário de Vinhos Verdes

Se quereis apreciar o bom vinho procurai o

RUA ABÍLIO TORRES
VIZELA João Portas

Fábrica Textil da Ponte de Serves

DE

RIBEIRO & IRMÃO

TELEFONE 9 — PEVIDÉM

Gondar

Guimarães

FÁBRICA DE FIAÇÃO

E

TECIDOS DE ALGODÃO

Alberto Rodrigues de Figueiredo & F.^{os}

PEVIDÉM Telefone 252 GUIMARÃIS

Fabrico de Tecidos de Algodão

DE

Alexandre Alves Salazar

PEDOME FAMALICÃO

JOÃO JOSÉ DE CASTRO

ESPECIALIDADE EM TECIDOS MANUAIS

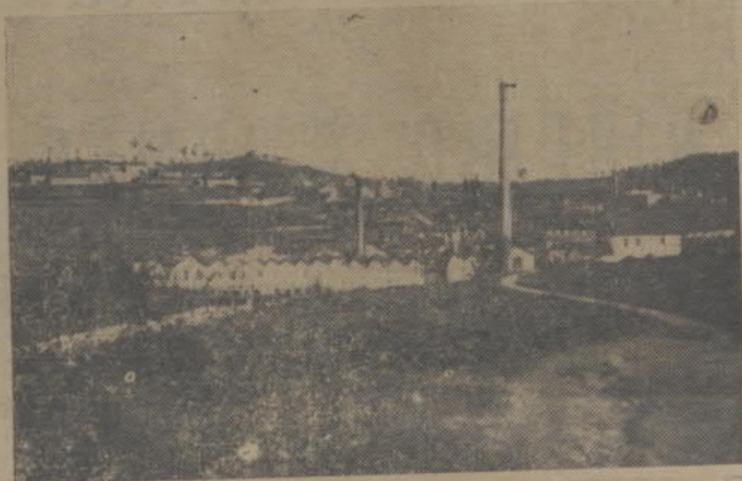
COLCHAS E LENÇOS EM SEDA E ALGODÃO

PEVIDÉM GUIMARÃIS

GUIMARÃIS NA INDÚSTRIA E NO COMÉRCIO

Fábricas de Fiação e Tecidos

DE
SANTO ANTÓNIO DO CAHIDO
E DO
- MOINHO DO BURACO -



Francisco I. da Cunha Guimarães & F.^{os}

Telefone 235

Pevidém

FÁBRICA DE TECIDOS DE ALGODÃO E SÉDAS

Adelino Ribeiro de Abreu

Telefone: 20

PEVIDÉM

FABRICA DE CUTELARIAS SILVA-5

FUNDADA EM 1882

Premiada
em tôdas as Exposições
a que tem
concorrido.

A melhor Cutelaria Nacional,
a que sempre garante o corte.

TROCA TODA A PEÇA
QUE NÃO CORTE BEM



José Francisco da Silva, Filho
MIRADOURO GUIMARÃIS

Cândido José de Carvalho, F.^{os} & C.^a
FÁBRICA DE CORTUMES

Telefone: 200

GUIMARÃIS

Fábrica a Vapor de Tecidos de Algodão

Mesquita & C.^a

LABRUGE

Joane

Famalicão

INTERNATO MUNICIPAL

ANEXO AO LICEU MARTINS SARMENTO DE GUIMARÃIS

Telefone 139

Estabelecimento de Ensino
com todos os alunos matri-
culados no Liceu instalado
no mesmo edifício.

INSTRUÇÃO
PRIMÁRIA

E

SECUNDÁRIA
EDUCAÇÃO
MORAL.
CIVIL E
RELIGIOSA.



Instalações de
primeira ordem

Alimentação esmerada, com
vinho a tôdas
as refeições.

Disciplina suave mas firme,
sem os rigores que revol-
tam nem as branduras que
desmoralizam.

ANUIDADE:

2.700\$00

Colher informações dos alunos e suas famílias e pedir esclarecimentos aos Directores:

Mons. José Maria da Silva — P.^e José Carlos Simões de Almeida — P.^e Gaspar Nunes — Manuel da Costa Pedrosa

GUIMARÃIS — NA INDÚSTRIA E NO COMÉRCIO

V. EX' QUERE TRANSFORMAR O
SEU LAR NUM PARAÍSO ?

Peça as amostras a

RAMIRO DOS LINHOS
VIZELA

Preços sem competência

PENSÃO CENTRAL

Joaquina de Freitas

(Cosinheira)

Bons quartos e bom tratamento

PREÇOS MÓDICOS

26, Praça da República, 30 VIZELA

Pão de Ló Primor

DE

Joaquim Pereira

Praça da República — VIZELA

Telefone N.º 11

Filial em frente ao PARQUE

Mercearia e Vinhos

DE

Casimiro Ribeiro

Encarrega-se de tôdas as
obras de construção civil

Gondar - Pevidém

GUIMARÃIS

UMA FABRICA QUE SE IMPÕE

Fábrica de Tecidos de Linhos de Guimarães

Entre as importantes Fábricas de Tecidos de Linhos que existem no país, é justo destacar a importante Fábrica do Sr. Francisco da Silva Areias. Precisava o país de fábricas como a do Sr. Francisco da Silva Areias, de COVAS—GUIMARÃIS, que pugna pelo seu desenvolvimento e que honra sobremaneira a sua indústria.

Sapataria ULELA

DE

Eduardo Pereira Vila Pouca

¿ Querem andar bem calçados ?

Procurem esta casa.

Preços sem competência

VIZELA

FARMÁCIA CONFIANÇA

DE

ADRIANO DE CASTRO

Director tecnico: Rodrigo José Leite Dias.

GUIMARÃIS

PEVIDÉM

Tinturaria de Santa Luzia

DE

ANTONIO ALVES FERREIRA

Agente da Companhia de Seguros A ULTRAMARINA.

Tinge toda a qualidade de lã, sêda e algodão cores garantidas.
Preto sulfuroso. Preços reduzidos.

99, Rua de Francisco Agra, 101

GUIMARÃIS

ANTIGA TINTURARIA DE GUIMARÃIS

Fundada em 1881

Francisco José Ferreira, Filho

Tintos firmes, em cor e preto para todos os artigos.

A única que garante todos os seus tintos.

Envia encomendas, contra reembolso, para todos os pontos do país.

62, Rua de Gil Vicente, 30

GUIMARÃIS

FABRICA DE TECIDOS DO MIRADOURO

TELEFONE, 183

DE

Joaquim de Almeida Guimarães

CREIXOMIL

GUIMARÃIS

CONFEITARIA

CASA DO PÃO DE LÓ - DELÍCIA.

TELEFONE, 8

Joaquim Ribeiro Ferreira

Rua Dr. Abílio Torres

VIZELA

Material Cinematográfico

adoptado na quasi totalidade dos Cinemas instalados ultimamente, com retumbante êxito.



Máquinas de projecção e sonora para Cinemas de TODAS as categorias. Consultes/compromisso

P. SOLER — Rua Dr. Alves da Veiga, 85

PORTO

TELEphone, 5056
gramas LUXOPHONE

Todos os acessórios para Cinematografia. Carvões CONRADY, para tôdas as lanternas e tôdas as potências. Bobinas de tôdas as medidas, objectivas de todos os focos, arcos, espelhos para arcos, motores, motores giradiscos, Pick-ups, alto-falantes, Valvulas, etc.

Reparações em Cronos e todo o material da especialidade

Consultas técnicas e serviço de reparações
no próprio Cinema, em qualquer ponto do país.

A FLOR DE SERZEDELO

DE

Abílio Pereira Fernandes

Especialidade em pão de ló, doces, bolachas e biscoitos.

LARANJADAS — CHAMPAGNE — VIVINHA A SALTAR — AVENIDAS

SERZEDELO — GUIMARÃIS

Fabricante

DE MÁQUINAS JACQUARDS

—MANUAIS E MECANICAS—

Máquinas de picar os desenhos

Joaquim Correia da Silva

Rua Abílio Torres

VIZELA

GUIMARÃIS NA INDÚSTRIA E NO COMÉRCIO

Filmes Castelo Lopes, S. A. R. L.

LISBOA

Praça Marquês de Pombal, 6-1.º
Telefone 46 189
Enderêço telegráfico—PATHÉ

PORTO

Rua das Fontainhas, 209
Telefone 2400
Enderêço telegráfico—PATHÉ

Senhores exibidores, se quereis boas receitas, exhibi os magnificos programas de FILMES CASTELO LOPES, a casa detentora dos melhores filmes europeus e americanos

Companhia Cinematográfica de Portugal

(S. A. R. L.)

Sede em LISBOA: — Rua Eugénio dos Santos, 110 — 3.º

Telefones em Lisboa: 20 347 — 22 372
Telegramas — CINEFILMS

Delegação no Porto

Telefone, 4637 Rua do Campinho, 3 Telegrs: KINE

Delegado no Porto: AVELINO GOMES — R. do Campinho, 3

Sempre as mais recentes produções sonoras das acreditadas casas americanas: FOX-FILM, UNIVERSAL, EUROPEIAS, FRANCESAS, INGLESAS, ALEMÃS, etc. etc.

Gonçalves, Monteiro & C.ª, L.ª

ARMAZÉM DE LANIFÍCIOS

Telefone 1272

66, Rua Passos Manuel, 68

PORTO

Armazém de Ferro, Aços, Ferragens e Ferramentas

CARVÃO

M. CARDOSO

Telefone 4914

73, Rua do Almada, 75

PORTO

A REGALEIRA

Restaurante higiénico, accado, com ventilação natural, no coração da cidade, em frente a BRAZILEIRA, a 2 minutos da estação de S. Bento

Serviço especial de almoços

Das 12 às 14 horas

3 Pratos, caldo verde, meio litro de vinho à escolha e pão 7\$00

Serviço especial de jantares

Das 17 às 20 horas

Sopa, 3 pratos, 1/2 litro de vinho à escolha, pão, fruta e doce 9\$00

Esmerado serviço à lista, servido por pessoal diligente e atencioso

Serviço de meias rações a 2\$50

A REGALEIRA regala o estómago sem esvaziar a bolsa!

Rua do Bomjardim, 87 — Porto — ABERTO TODA A NOITE

ARMAZÉM DE PANOS E CASIMIRAS

ALTA NOVIDADE
VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

Sebastião R. da Silva & Irmão, Sucrs.

ATELIER DE ALFAIATE

Preços sem competência

Telefone, 6056

170, R. Sá da Bandeira, 174

PORTO

ARMAZÉM

com Ferragens, Ferramentas,
Cutelarias, Ferro e Metais

ANTERO & C.ª

Vendas por junto e a retalho

TELEFONE N.º 4967

99, Rua do Almada, 101

PORTO

Companhia de Seguros "ARGUS,"

FUNDADA EM 1907

TELEFONE 916

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede no Porto — Rua Sá da Bandeira, 69-1.º

Agências em Lisboa e nas principais terras do País

Esta Companhia efectua seguros contra fogo, marítimos, comoções civis, grèves e tumultos, fluviais, viagem terrestre, rendas de casas, agrícolas, postais e cristais em qualquer moeda a prémios mínimos.

CASA FUNDADA EM 1885

JOÃO CORREIA

ARMAZÉM DE SOLA E CABEDAIS

34, Rua de Santo Ildefonso, 34-A e 36

TELEFONE, 1772

PORTO

Telegrs.: Solas-Porto

Fábrica de Pentes e Artigos de Galalite e Celuloide

DE

XAVIERES & ANDRADES, L.ª

Fábrica, Armazém e Escritório:

RUA TRINDADE COELHO, 59

TELEFONE, 39

Guimarães

Agente em Lisboa:

ATEL DO CRUZEIRO SEIXAS

Rua da Betesga, 16, 2.º - D.

Agente no Porto:

ROGÉRIO ROMERO PAZ

R. Duque de Palmela, 37

Fabricação esmeradíssima em Pentes, Ganchos, Travessas, etc.